ANO 20.º SABADO, 9 DE NOVEMBRO DE 1940 N.º 6455

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Descobriram-se quatro novos cometas que paseiam pelo espaço a sua melancolia boemia. Noutros tempos preguntar-se-ia:

—Que nos anunciam os misteriosos viandantes da imensidade?

Agora regista-se o seu aparecimento e dá-se-lhes um nome e um numero. Eles, pelo seu lado, olham para a terra, fitam-na com desdem e murmuram:

—Planeta sem importancia!

Claro que se enganam, visto que a Terra debate os mais graves problemas em lutas terriveis, gigantescas. Infelizmente quem a contempla de muito longe, como os cometas errantes, fica com a impressão de que nela tudo é pobre, mesquinho e sem brilho, portanto.

■

O dr. Mario de Figueiredo, ilustre professor da Universidade de Coimbra e ministro da Educação Nacional, publicou «A Concordata e o Casamento». Refere-se, sobretudo, á execução da Concordata e do Decreto-lei n.º 30.165 na parte respeitante ao casamento. Era sua intenção fazer obra mais vasta destinada a estudar o regime juridico criado pela Concordata e por ela pressuposto ou previsto no Direito interno». Viu-se, porém, obrigado a desistir ou antes: aguardar melhor oportunidade.

«A Concordata e o Casamento» revela a ciencia e a competencia dum mestre para quem a jurisprudencia não tem segredos.

■

Renasce a moral? Restabelece-se o prestigio do dever, da honra e do brio? Estamos assistindo a um renascimento de inibições de que tantos se riram?

Todas as revoluções que agitam a consciencia humana não se realizam em vinte e quatro horas. São lentas, dificeis e profundas.

Quando o marechal Pétain apelou para os seus compatriotas não contaminados pelos virus do seculo, dizendo-lhes que iam sofrer amarguras e provações, lembrou-lhes que a dor, inimiga-nata do prazer, era a primeira condição para o resgate das suas culpas.

Que efeito produziram as suas palavras? E' necessario que os meses e os acontecimentos vão passando, até se poder dar uma resposta judiciosa. Por emquanto, tudo é vago, obscuro.

Morreu o homem velho? Apareceu já o homem novo?

■

Alguns estudantes que andaram por Coimbra deixaram, em simples e breves quadras, memoria da sua passagem. O «Rancho de Coimbra» tomou a iniciativa de as reunir numa «plaquette» e de as cantar.

Poetas de ha trinta e quarenta anos reaparecem assim num halo de mocidade ardente que ainda lhes aquece o sangue.

Um deles que encontrámos, na rua do Ouro, disse-nos:

—Recebi as «Quadras dos Estudantes de Coimbra» e lá vem um dos meus «pecados veniais». O que eu fui e o que eu sou!

—Não ha motivo para te queixares: uma quadra vale o sol, o ouro, o amor que se recordam numa saudade, mesmo longinqua. Claro que não venceste a batalha de Austerlitz, mas conseguiste guardar, em meia duzia de palavras bem escolhidas, uma emoção que vive e revive nos labios das tricanas. E' pouco?

■

Em Filadelfia, criou-se uma sociedade de filantropos que vai consagrar-se a recolher os cães de raça e de luxo evacuados da Inglaterra, em numero de três mil.

Deploramos que os chamados cães ordinarios—sem carinhos nem pão garantido—sejam excluidos de tamanho favor, eles que se expõem aos terriveis bombardeamentos com coragem exemplar, prestando inapreciaveis serviços.

A guerra nos Balcans

Assinala-se maior actividade na frente norte

onde parece que as tropas italianas *desencadearam uma violenta ofensiva*

MONASTIR, 9.—Segundo noticias aqui chegadas parece que se desencadeou a ofensiva italiana na frente norte, nos arredores de Koritza. Durante todo o dia de quinta e de sexta-feira ouviu-se intenso fogo de artilharia, chegando mesmo a cair algumas granadas na fronteira da Yugo-Eslavia, onde os gregos ocupam posições estrategicas da maior importancia. E', porém, duvidoso que continuem a mantê-las, caso não lhes cheguem, rapidamente, reforços, aparelhos de combate e artilharia anti-aerea, pois os italianos estão a pôr em pratica todos os recursos da sua grande superioridade aerea, bombardeando as posições gregas durante o dia inteiro.

Tem-se aqui a impressão de que esta batalha pode tornar-se decisiva, pelo menos neste sector, pois se os italianos conseguirem romper através das posições gregas do monte Bigla, o seu avanço em direcção a Florina e a Salonica será muito dificilmente detido. Eis o motivo por que as noticias dão conta duma luta, particularmente renhida ao redor do lago Prespa.

As baterias de artilharia anti-aerea que estão a ser para ali conduzidas com a maior rapidez já proporcionaram aos gregos obterem ligeiros avanços, a-pesar-de os ataques em vôos de mergulho da aviação italiana, ao passo que os reforços que chegam para ambos os contendores originam as noticias de estarem empenhadas na luta varias divisões de cada lado. Os gregos dizem ter atravessado o rio Devol, tendo conquistado á baioneta a aldeia de Hocista e, prosseguindo no ataque, sempre á arma branca, conseguiram avançar ainda mais uma milha em direcção a Koritza, esperando cercar a cidade, em resultado dos combates que se estão a travar corpo a corpo nas margens do lago Prespa. —(Exchange Telegraph).

A marcha das operações

ATENAS, 9.—Segundo noticias agora recebidas da frente norte das tropas em operações, os italianos tiveram 70 mortos e feridos num recontro em que intervieram forças gregas com um efectivo de 3 batalhões. As tropas gregas tomaram prisioneiros nessa acção e apoderaram-se de 4 peças de artilharia entre as quais duas de «75», 25 metralhadoras ligeiras e pesadas e grande quantidade de material de guerra diverso.

O intenso tiroteio da artilharia italiana no sector da respectiva frente em Koritza dá a impressão de que a ofensiva foi agora ali iniciada.

As tropas gregas continuam a manter-se nas posições estrategicas de maior importancia, emquanto se considera o estado do tempo um factor, possivelmente, decisivo. Sôbre o monte Perista, que domina a planicie de Koritza duma altura de 1.000 metros, vêem-se nuvens negras carregadas de chuva que caiu durante toda a noite de quinta para sexta-feira. Ao amanhecer, os montes ao longo de toda a fronteira greco-albanesa apareceram vestidos de neblina e cobertos de nuvens baixas, o que constitue um estado da atmosfera que ameaça de maneira muito grave a ofensiva aerea italiana sôbre as posições gregas e as suas linhas de comunicação. Verificou-se de facto que a chuva e o nevoeiro que predominou durante o dia de ontem deram lugar a que fôsse insignificante a actividade aerea sôbre as diversas frentes. Nesta cidade não foi ouvido nenhum sinal de alarme contra ataques aereos, se bem que ela tivesse sido aproximada por uma formação da arma aerea italiana que não conseguiu os seus intentos por ter sido repelida pela aviação britanica, que a obrigou a largar as suas bombas no mar.

A aviação italiana bombardeou uma aldeia em territorio grego, mas não causou quaisquer prejuizos materiais ou pessoais.

Na frente do Epiro as tropas gregas realizaram um recuo duma certa profundidade, como declara o proprio Comando Superior respectivo. O avanço dos italianos neste sector compreende-se perfeitamente, porque nele os obstaculos de caracter geografico são em numero limitado.

Os gregos voltam a alimentar esperanças de que o inverno balcanico venha a desenvolver-se, como é normal, com chuvas intensas durante o mês de novembro, provocando inundações devido á cheia do Hamas, que transformem as terras baixas em pantanos e em charcos.

O dia de ontem decorreu tranquilo em Atenas.—(E. T.).

Os gregos dizem que a situação é satisfatoria

ATENAS, 9.—Um representante do Secretariado da Imprensa afirmou ontem á tarde que a situação nas frentes de batalha é satisfatoria, acrescentando que durante o periodo dos ultimos 12 dias as operações se limitaram a um campo restrito e de importancia puramente local, em que os italianos não alcançaram qualquer exito efectivo.

O mesmo informador oficial declarou que não tinha quaisquer avisos de verdade a afirmação feita num comunicado oficial italiano de que as suas tropas tinham alcançado o rio Acheron e ocupado uma cota que lhes abriria o caminho em direcção a Janina.

No sector de Pindus continua a fazer-se a verificação dos materiais tomados ao inimigo.

No sector da Macedonia a situação não sofreu alterações e considera-se satisfatoria.—(Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos da aviação italiana

ROMA, 9 — As autoridades militares italianas declaram que têm sido coroados do melhor exito os bombardeamentos aereos italianos realizados contra os principais pontos estrategicos da Grecia, como sejam, o arsenal de Salamina, o caminho de ferro de Larissa, o canal de Corinto, o porto de Salonica e a ilha de Creta, uma das chaves do Mediterraneo oriental.

Todos estes objectivos militares gregos sofreram estragos consideraveis. Foram destruidas grandes porções do caminho de ferro de Larissa.

Os bombardeamentos efectuados contra o arsenal de Salamina foram tão intensos que este ficou quasi destruido.—(United Press).

A acção da aviação italiana

ROMA, 9.—A aviação italiana, tambem nos dias que se seguiram á ultima batalha aerea, que terminou pela perda de duas dezenas de aparelhos inimigos, continuou a sua metodica e eficaz acção em todos os sectores que que lhe estão confiados, alternando-se deste modo, com ritmo elevado, e mantendo assim a supremacia no ceu egipcio. Foram efectuados cruzeiros de protecção e bombardeamentos sistematicos dos campos e bases inimigas.

Tambem no Mediterraneo, como foi comunicado nos boletins anteriores, observações cuidadosas assinalam os movimentos da frota adversaria e aviões torpedeiros italianos atacaram com exito uma formação naval inimiga, atingindo com um torpedo uma grande unidade de batalha inimiga, que ficou gravemente danificada.

Ontem, numerosas formações de aparelhos italianos atacaram o campo de obras militares do Oasis de Siwa, que é o mais importante centro britanico no deserto ocidental egipcio.

Protegidos pela «caça», os «Sparvieri» alcançaram os objectivos, onde deitaram a sua carga de bombas de alta potencia, atingindo-os com resultados positivos, como se prova pela documentação fotografica. Durante o bombardeamento, aviões de assalto italianos, vieram até poucas dezenas de metros do solo, metralhando os meios motorizados e os armazens inimigos, a-pesar-da reacção anti-aerea dos adversarios. No campo de Siwa, foram descobertos dois aparelhos inimigos do tipo «Lysander», que foram em seguida incendiados.—(R. R.).

Os bombardeamentos de Salonica

SOFIA, 9—Alemães chegados a Sofia, provenientes da Grecia, dizem que os bombardeamentos de Salonica por parte da aviação italiana foram muito violentos e produziram estragos muito graves nos objectivos militares. As lojas estão fechadas e os viveres são escassos.—(R. R.).

Ciano tomou parte no ultimo ataque a Salonica

ROMA, 9.—O «Popolo di Roma» revela que o conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros, comandou a esquadrilha denominada «Disperata», que, recentemente, bombardeou, eficazmente, a base fortificada de Salonica, onde estavam armazenadas as munições e viveres destinados ao reabastecimento de dois corpos do exercito grego que estão a operar na fronteira ocidental.

O referido jornal italiano dá mais os seguintes pormenores: «Os bombardeiros italianos pertencentes á esquadrilha «Disperata» chegaram de manhã e em plena luz do dia a Salonica. Foram recebidos por intensissimo fogo de barragem feito pela artilharia anti-aerea, mas, a-pesar disso, os aviadores italianos, manobrando habilmente, conseguiram atingir, directamente, com as suas bombas, quarteis, arma-

(Vêr continuação na 8.ª pagina).